

DIFERENÇAS DE GÉNERO NO BEM-ESTAR SEXUAL EM IDOSOS

Sara Silva¹ (✉ ssapesi@hotmail.com), Sofia von Humboldt², & Isabel Leal²

¹ISPA – Instituto Universitário, Portugal; ²ISPA – Instituto Universitário / WJCR – William James Center for Research, Portugal

O bem-estar sexual (BES) refere-se à avaliação individual, cognitiva e afetiva dos diferentes domínios da sexualidade, mas para melhor entender este conceito é importante ter em conta os conteúdos que o constituem, como os comportamentos sexuais (atividades sexuais, e.g., masturbação), a afetividade e as cognições sexuais (autoconfiança sexual, atitudes sexuais e satisfação sexual), a motivação sexual (e.g., interesse sexual) e o funcionamento sexual (e.g., disfunções ou dificuldades sexuais) (Santos-Iglesias, Byers, & Moglia, 2016). O facto deste construto ser considerado um conceito vasto e prolongado, torna difícil a construção de um instrumento de avaliação que seja global e abranja todas as suas áreas de estudo em ambos os sexos, na maior parte dos estudos realizados até à atualidade, são utilizados métodos qualitativos, como é o caso da entrevista, tal como ocorre no estudo de Von Humboldt, Leal e Monteiro (2016).

Num estudo realizado por Bastos e colegas (2012), com 1078 idosos de nacionalidade brasileira, foi avaliado a importância das relações sexuais, sendo que 542 sujeitos relataram que consideravam as relações sexuais como “muito importantes” ou “importantes”, sendo 16,6% do sexo masculino e 7% do sexo feminino, por sua vez, 30.3% dos homens e 47.2% das mulheres relataram o sexo como sendo “pouco importante”. Outro estudo, realizado por Gott e Hinchliff (2003), foram recolhidas 44 entrevistas, sendo que 6 mulheres e 3 homens avaliaram as relações sexuais como “não importantes”, representando 20,4% da amostra, sendo que destes participantes 8 seriam viúvos ou divorciados. Por sua vez, 15 participantes classificaram a relação sexual como “moderadamente importante”, os restantes classificaram o sexo como “muito importante” ou extremamente

Von Humboldt, S., Leal, I., & Monteiro, A. (2016). Are older adults well sexually? Sexual well-being among a cross-national sample of older adults. *Review of European Studies*, 8(1), 134-144. <http://dx.doi.org/10.5539/res.v8n1p134>